

SESSÕES DO PLENÁRIO

98ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 26 de outubro de 2009.

PRESIDENTE: DEP. MARIA LUIZA *AD HOC*

À hora regimental verificou-se na lista de presença o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Adolfo Menezes, Álvaro Gomes, Antônia Pedrosa, Arthur Maia, Carlos Ubaldino, Edson Pimenta, Eliana Boaventura, Eliedson Ferreira, Emério Resedá, Euclides Fernandes, Fábio Santana, Fátima Nunes, Gaban, Getúlio Ubiratan, Gilberto Brito, Gildásio Penedo Filho, Heraldo Rocha, J. Carlos, Javier Alfaya, João Bonfim, João Carlos Bacelar, Joélcio Martins, José Nunes, Júnior Magalhães, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luciano Simões, Luiz Augusto, Marcelo Nilo, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Marizete Pereira, Paulo Azi, Paulo Câmera, Pedro Alcântara, Prof. Valdeci, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Sandro Régis, Sérgio Passos, Waldenor Pereira, Yulo Oiticica e Zé Neto. (44)

A Srª PRESIDENTA (Maria Luiza):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

(A Srª Presidenta procede à leitura do expediente.)

OFÍCIOS

Do Dep. Fábio Santana, comunicando sua ausência na sessão do dia 13/10/2009, devido a realização de intervenção odontológica, conforme atestado anexo.

Do Dep. Zé Neto, comunicando sua ausência na sessão do dia 17/09/2009, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

PEQUENO EXPEDIENTE

A Srª PRESIDENTA (Maria Luiza):- Pequeno Expediente.

Com a palavra o primeiro orador inscrito, deputado Álvaro Gomes, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Nobre presidente, demais deputados presentes aqui na Assembleia Legislativa, tivemos hoje pela manhã uma atividade da Câmara dos Deputados e do Senado Federal para discutir exatamente a questão da Copa de 2014.

Acho que a iniciativa da deputada Lídice da Mata foi muito importante, com a presença também do senador César Borges, que igualmente teve a iniciativa de promover esse debate, porque a realização da Copa de 2014, assim como a das Olimpíadas de 2016, tem uma importância extraordinária para o nosso País.

O presidente Lula está de parabéns por ter conquistado esses dois grandes eventos, os dois maiores e mais importantes dessa área no mundo. E é importante ressaltar que a sua realização trará grandes benefícios para a população. Nós não podemos entender a realização da Copa, ou até mesmo a das Olimpíadas, apenas na sua fase final. Ali será apenas o desdobramento de muitas coisas que serão feitas até a realização desses dois eventos. Nós teremos os mais diversos investimentos. Mas o que é mais importante é exatamente o investimento na área social, porque teremos alternativas para que as pessoas possam praticar esportes, além de investimentos de milhões em infra-estrutura, geração de empregos, melhoria na qualidade das cidades. Acima de tudo, teremos as cidades mais humanas, porque elas mais humanizadas significam o estímulo à atividade esportiva, algo que já vem sendo feito pelo Ministério do Esporte, que tem hoje à frente o nosso camarada Orlando.

Esta é a principal questão que se coloca na ordem do dia: o estímulo ao esporte, ao lazer, porque toda a população precisa ter acesso aos dois. Nós não podemos entender o esporte apenas nas suas grandes competições. Temos igualmente de entendê-lo como fator de desenvolvimento humano, como uma necessidade básica e de lazer, uma necessidade de prevenção à violência e a diversas doenças.

Então o esporte, sem dúvida nenhuma, será cada vez mais estimulado e acessível à população do nosso Brasil. É importante ressaltar a necessidade, em cada lugar, de a comunidade local ter o direito de praticar esportes, em cada local a população ter o direito de praticar esporte, ter as suas quadras, o seu espaço para desenvolver esportes, porque isso leva desenvolvimento às cidades e elas ficam mais humanas.

Não tenho nenhuma dúvida de que ao final da Copa de 2014 e das Olimpíadas de 2016 teremos um país com redução das desigualdades sociais, com a maior geração de empregos e como consequência disso redução da violência na Bahia e no Brasil.

Portanto, esses dois eventos têm uma importância muito grande para todos nós e devemos, sem dúvida alguma, dar todo o apoio a eles porque teremos grandes benefícios sociais, coletivos para toda a população.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza):- Com a palavra o nobre deputado professor Valdeci, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. PROFESSOR VALDECI:- Sr^a Presidenta em exercício, Maria Luiza,

Srs. Deputados aqui presentes, Imprensa, aqueles que nos assistem pelo *Canal Assembleia*, eu quero tratar nestes 5 minutos de quatro questões e também solicitar para que seja colocado nos Anais desta Casa uma matéria do assunto em questão editado pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, cujo título é: “*Bolsa Família contribui para o crescimento da escolaridade no Brasil*”, e é para se fazer uma análise aqui da ligação do programa com a escolaridade, principalmente na educação de jovens e adultos.

Quero dar os parabéns ao grupo de empresários da Nova Zelândia que inauguraram, no sábado passado, no município de Jaborandi, uma fábrica de leite com o nome *Leitíssimo*, e estava presente o governador do Estado da Bahia, Jaques Wagner. O município de Jaborandi, pegando Salvador em linha reta, dá 840 Km de distância, e essa instalação da indústria fica a 35 Km do município de Mambai – Goiás.

Desta tribuna quero aproveitar para dar os parabéns a esse grupo de empresários que tem à frente o gerente Simon, da Nova Zelândia, e no sábado passado estavam presentes lá o Ministro da Agricultura da Nova Zelândia, o embaixador da Nova Zelândia no Brasil e vários empresários prestigiando aquele lançamento. Há 50 trabalhadores na fazenda que tem 3 mil vacas, em 1.300 hectares, e produzem uma média de 12 a 18 litros de leite por dia. É um investimento importante para o Estado da Bahia.

Quero agradecer também a gentileza do governador Jaques Wagner de ter ido até o município da Região Leste da Bahia, na localidade a 140 Km da cidade de Jaborandi, para prestigiar essa importante inauguração que para a nossa região, Jaborandi, vizinha a Santa Maria da Vitória, é muito importante. Inclusive, encontramos lá homens de Santa Maria participando desse trabalho em 17 mil hectares, onde a empresa vai preservar mais de 50% da mata natural, do cerrado. Vamos, graças a Deus, conseguir conservar várias espécies, principalmente a do lobo guará que está em extinção. Portanto, quero dar-lhes parabéns por essa iniciativa.

Também quero dar parabéns à Secretaria de Educação por dois eventos que eu pude participar na semana passada. Um foi o Fórum Trabalho, Educação e Desenvolvimento, da Superintendência da Educação Profissional – Suprof, onde estiveram reunidos 14 estados numa discussão importante sobre a questão da educação profissional. Quero dar os parabéns ao Almérico, superintendente da pasta, pelo brilhante trabalho, onde estamos conseguindo, atualmente, ter 42 mil alunos matriculados na educação profissional, quando em 2006 havia apenas 4.016 alunos.

Então, é um trabalho importante, e quero dar os parabéns à Secretaria da Educação por essa iniciativa, esse foro. E, por último, também, quero parabenizar a Secretaria da Educação pela final do Festival da Canção Estudantil, que foi sexta-feira à noite na Concha Acústica do Teatro Castro Alves. Foi a primeira vez em que fui àquele espaço artístico. Quero dar os parabéns à Direc de Seabra, porque o aluno vencedor foi de lá do município. Foi um evento que contou com mais de cinco mil alunos e alunas do interior da Bahia, onde a gente sentia a alegria dessas crianças, desses adolescentes, a juventude.

Muitos estavam conhecendo pela primeira vez a capital do nosso Estado. Quero dar os parabéns à Secretaria da Educação por este momento maravilhoso. Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTE (Maria Luiza):- Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Gaban, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. GABAN:- Minha cara presidente, Srs. Deputados, tivemos hoje aqui uma audiência pública tratando da Copa de 2014 e deu para perceber um total desentrosamento entre as próprias secretarias de governo, nem vamos dizer em termos de governo federal.

Não se falou, em momento algum, quem é que vai pagar as contas, e as contas já estão quase chegando para serem pagas. Existem apenas R\$ 400 milhões à disposição pelo BNDES para servir de empréstimo. Só a arena, a nova Fonte Nova, deverá gastar, segundo estimativa do secretário Ney Campelo, R\$ 605 milhões.

Hoje, Sr^a Presidente, até questioneei. Como é que vai se fazer, porque se disse que o governo ia bancar. O governo não tem condições de pagar nem a folha de pessoal. O governo já disse que este ano já gastou R\$ 645 milhões só com folha de pessoal a mais do que arrecada de ICMS. Então, para haver participação do governo, só se nós, da Assembleia, autorizarmos algum empréstimo, pois só há, por enquanto, R\$ 400 milhões disponíveis pelo BNDES. Ouvi falar muito no transporte de massa. Ótimo, fundamental, temos que ter um transporte moderno para Salvador, que já não suporta o transporte que tem.

Mas ninguém, em momento algum, falou, e eu vi gente querendo empurrar o problema para o prefeito municipal de Salvador. Não pode uma prefeitura assumir sozinha, se em todos os outros Estados da Federação o governo federal e o governo estadual estão ajudando. Nem o metrô se consegue terminar aqui. Imagine-se em 2014, daqui a quatro

anos e pouco, como é que vai estar a Paralela, quando esses prédios estiverem concluídos?

E não se fala em nenhuma obra estruturante, não se diz que ainda não se resolveu o problema da segunda pista do aeroporto de Salvador. Porque se não houver segunda pista, o aeroporto estará obsoleto para absorver a Copa do Mundo. Não se fala do nosso porto, que é um porto construído há dezenas e dezenas de anos. Recife está com um porto extremamente mais moderno, em fase de conclusão.

Daqui a pouco os grandes navios vão para onde? Vão para Recife em vez de virem para cá. E não se fala em uma obra estruturante. Não tem uma obra do PAC que venha resolver o problema que temos aqui. Então, o que vi hoje nos preocupa bastante, até porque quem vai ter que resolver os problemas somos nós, viu, deputado Heraldo Rocha? Deputado Heraldo Rocha, quem vai ter que resolver o problema da Copa somos nós, porque este governo, ano que vem, acaba.

Agora, a minha preocupação é exatamente essa, porque se lança um edital da Fonte Nova sem saber quem vai pagar, achando que a iniciativa privada vai pagar.

Não há nenhuma obra para melhorar o tráfego daqui. Nem para o metrô deram data para conclusão. Aí, disseram que é verdade. O sistema hoteleiro nosso é bom, mas extremamente ultrapassado. Tem que haver melhoria do sistema hoteleiro, para que Salvador não venha passar vexame na hora em que chegarem os turistas e a cidade não puder andar, porque nem o governo federal nem o estadual estão querendo ajudar.

Isso ficou muito claro aqui, hoje. Na hora em que vierem os turistas, os hotéis já estarão defasados com relação aos hotéis que encontramos no mundo inteiro. Todos os Estados nordestinos já estão com o pacote pronto. O governo do Ceará, um mês atrás, já apresentou na Assembleia Legislativa, um pacote pronto de todas as obras estruturantes que deverão ser concluídas; fontes de financiamento; a participação da parceria privada, já indicando, mais ou menos, as empresas. E aqui há um mês foi nomeado um Secretário, Ney Campello, que por enquanto com o maior esforço, coitado, fala uma linguagem e Leonelli, outra. E não vejo entrosamento. Disseram que vai ser a Copa do Verde, mas o Secretário do Meio Ambiente nem participa da comissão instituída pelo governo do Estado da Bahia.

É um problema suprapartidário. Precisamos encarar isso como realidade, precisamos ter um planejamento, não existe ainda um planejamento. Eu nunca vi um evento como o da Copa do Mundo ser tratado de maneira tão primária como está sendo tratado aqui. Estão querendo, minha cara presidente, empurrar o problema do transporte só para o prefeito. Não é só do prefeito de Salvador, é do Estado, é do Governo Federal como está sendo feito em todos os estados da federação.

Então esta Casa tem que estar atenta. Assim que for instalada a Comissão de Fiscalização, Finanças e Orçamento vou propor, como já disse hoje pela manhã, a criação de uma sub-comissão para acompanhar de perto, junto com o Senado Federal que também vai colocar um portal de transparência onde todos os recursos para a Copa do Mundo estarão disponibilizados. Eu quero saber de que modo a Assembleia Legislativa vai trabalhar em conjunto, sobretudo a Comissão de Fiscalização e Controle, da qual faço parte, para que a gente acompanhe, dê sugestões para não deixar que a falta de planejamento venha trazer prejuízos sem reparação no futuro, porque quando o turista chegar e não encontrar uma cidade organizada, uma cidade planejada, uma cidade que tenha, não só um transporte de massa, mas também um transporte razoável para que as pessoas possam se locomover, vai ser um vexame e isso não vamos passar.

A minha preocupação, reitero, é porque este governo que aí está, no ano que vem cai fora e o pepino vai ficar na nossa mão para resolver. E esta minha preocupação deve ser a preocupação de todos os baianos e sobretudo desta Casa Legislativa, porque os governos passam, mas o Governo do Estado permanece. Esse é permanente como o Poder Legislativo também é um poder permanente. E temos que zelar pela nossa Bahia aproveitando o momento da Copa, que não é salvação, como muita gente está querendo dizer, mas que seja uma oportunidade para a gente trazer mais turistas para o nosso Estado e aumentar um dos segmentos que mais têm gerado empregos no mundo inteiro que é o segmento do turismo.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sra. PRESIDENTA (Maria Luiza):- Com a palavra o deputado Heraldo Rocha pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. HERALDO ROCHA:-Sr^a Presidente, senhoras e senhores deputados, visitantes que nos honram com suas presenças, imprensa, minhas senhoras e meus senhores.

Ontem estivemos no município de Valença na companhia dos deputados estaduais João Carlos Bacelar; Rogério Andrade; dos deputados federais ACM Neto; José Carlos Aleluia; João Almeida; Jorge Curi; Luiz Carreira; José Ronaldo, ex-prefeito de Feira e várias lideranças da região. Várias lideranças importantes, deputado José Nunes, estiveram lá a convite do diretório estadual do Democratas, tão bem presidida pelo ex-vice-prefeito de Valença, Evaldo Farias, na companhia de vereadores de Valença, como a presidente da Câmara, Diana Farias; do ex- presidente que apoia, inclusive, o nosso deputado Rogério Andrade, Bertolino; vereadores de vários municípios da região; ex-prefeitos; o prefeito de Santo Antônio de Jesus, Evaldo; vereadores; vice-prefeitos; o prefeito de Mata de São João que chegou em companhia do nosso bravo representante João Carlos Bacelar, João Gualberto, presidente de Câmara e o nosso grupo político com a presença do ex-prefeito Agenildo Ramalho Gonçalves, e várias lideranças do nosso grupo político de Valença.

Foi uma festa bonita, minha querida presidente Maria Luiza, uma festa em que a população nos recebeu com o maior carinho e a maior atenção, em que o ex-governador Paulo Souto fez um pronunciamento importante. Saí de lá com toda a comitiva muito satisfeito.

Ontem, por acaso, era dia 25 de outubro e o número 25, teve um desempenho em Valença muito grande. Mas, lá, outros partidos estiveram presentes, inclusive o presidente do PTN. Enfim, foi uma festa que o governo Paulo Souto merece.

Tenho certeza que a nossa comitiva... O que me surpreendeu em parte, porque eu já estava vendo isso em outros municípios, foi a presença de vários ex-prefeitos de lideranças fortes da Bahia. Isso foi sintomático, muito sintomático, porque tínhamos lá os ex-prefeitos de Camamu, de Ituberá, de Igrapiúna, Gandu, de Amargosa, de Maragogipe, de Jaguaripe, e também muitos vereadores e presidentes de Câmaras.

Tivemos uma recepção maravilhosa no aeroporto de Valença, aeroporto este construído pelo nosso grupo político. Depois, seguimos para uma reunião em que vários oradores se pronunciaram e, posteriormente, fizemos uma caminhada em homenagem a N.S^a do Amparo, padroeira da cidade de Valença.

Portanto, foi um dia histórico para o nosso grupo.

Tem sido assim, tenho participado de algumas reuniões em vários municípios. Estivemos outro dia no município, vou concluir, Sr^a Presidente, de Olindina. O governador esteve em Ibicaraí; sábado, esteve em companhia de Gildásio Penedo e de José Nunes em Fátima. E nós estamos construindo um modelo de campanha na qual não estamos fazendo alarde da nossa proposta, mas, sim, ocupando o espaço que é

nosso, do nosso grupo.

Concluo dizendo, Sr^a Presidente, que nós com essa declaração...

Vou falar ainda hoje, do deputado federal Zezéu Ribeiro, criando mais um partido na Bahia, o Partido do governo, conforme nota que saiu hoje, na coluna *Tempo Presente*, de Levi Vasconcelos. Foi criado um novo partido na Bahia, o PG, Partido do governo, segundo palavras do deputado federal Zezéu Ribeiro, do PT.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza):- Com a palavra o próximo orador inscrito no Pequeno Expediente, deputado José Nunes, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. JOSÉ NUNES:- Sr^a Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, assisti atentamente ao discurso do nobre deputado Heraldo Rocha que discorreu sobre as visitas, no último final de semana, do ex-governador e futuro governador do Estado, Dr. Paulo Souto.

Tive a oportunidade também, nobre deputado Heraldo Rocha, de participar da visita que o futuro governador fez ao município de Fátima, onde de igual modo, tínhamos várias e várias lideranças políticas da região Nordeste, vários prefeitos de Paripiranga, de Antas, de Heliópolis, entre outros, além de ex-prefeitos, vereadores, presidentes de Câmaras. Enfim, foi uma festa política bonita, organizada, da qual o ex-governador saiu realmente muito satisfeito com a receptividade do povo daquela região à sua candidatura.

E tive conhecimento também de outras visitas feitas por Paulo Souto à região de Ibicaraí, realmente foi sucesso total, além de Valença onde participou da lavagem tradicional. Inclusive, soube, deputado Heraldo Rocha, que o atual prefeito quis mudar o horário da lavagem para a tarde, que tradicionalmente acontecia pela manhã. Mas o ex-prefeito resolveu fazer a sua lavagem paralela e foi um sucesso total, uma demonstração de que o povo não aceita esse tipo de mudança política, mudando as tradições.

De forma que, discordo de alguns adversários que dizem que a campanha esfriou. Pelo contrário, ela acelerou muito e vemos hoje que a candidatura de Paulo Souto vai de vento em popa e está muito bem posicionada no Estado da Bahia. Não só o governador Paulo Souto como também quanto à questão da presidência da República, nobre presidente, nós vemos que as coisas estão mudando. Hoje, o governador de São Paulo, José Serra, desponta em primeiríssimo lugar nas pesquisas de opinião pública realizadas em todo País, em que já tem, através do Ibope, 41% da preferência de todos os brasileiros contra 16 e 17% do segundo e terceiro colocados.

De forma que isso é uma demonstração inequívoca de que o povo não está satisfeito, quer mudança, a mudança está chegando e, com certeza, a partir de 2010 a teremos consolidada, para em 2011 começarmos uma nova era, acabando o lero-lero. Vai-se voltar a administrar a Bahia com muita eficiência, tranquilidade e competência. Hoje o que se vê, nobre deputado Pedro Alcântara, andando por essa Bahia toda, é a inércia porque realmente não existe serviço prestado.

Eu tive oportunidade de viajar bastante nesse final de semana e as estradas

estaduais continuam realmente em estado deplorável, não se pode andar. Muitas vezes, numa viagem de 60 KM se gasta 2 horas; é o caso da ligação de Fátima a Cícero Dantas, num trecho de 19 km gasta-se mais de 1 hora; é o caso de Cícero Dantas a Jeremoabo, é o caso de Nova Soure a Serrinha, que praticamente acabou. De forma que, em todo o Estado da Bahia, o que se vê são as estradas totalmente acabadas e não existe sinais de que haja vontade, pelo menos, da recuperação dessas estradas. Enquanto isso, o povo baiano fica a ver navios.

Um outro fato importante que aconteceu hoje foi a sessão especial, pela manhã, em que se tratou das Olimpíadas de 2016 e da Copa de 2014. Vemos que no Estado da Bahia, infelizmente, não existe o mesmo espírito de querer investir na área do esporte, do lazer. Aqui, por exemplo, embora esteja no orçamento do Estado para esse ano 47 milhões de investimentos, e na área propriamente dita de investimentos está aqui: 25 milhões. Somente 6.57% desse valor foi investido efetivamente na área do esporte.

Portanto, o governo investiu até agora 1 milhão e 656 mil. É irrisório para um Estado que se diz engajado na questão do esporte, que vai lutar para fazer parte de 2014 e 2016. É realmente lamentável que isso aconteça em nosso Estado.

Muito obrigado pela tolerância, nobre presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a Presidente (Maria Luiza):- Com a palavra o próximo orador inscrito no Pequeno Expediente, nobre deputado João Carlos Bacelar, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. JOÃO CARLOS BACELAR:- Sr^a Presidente, Sr. Deputados, o jornal *A Tarde* de ontem traz um artigo de Sua Eminência o cardeal D. Geraldo Majella, arcebispo de São Salvador da Bahia e primaz do Brasil, sob o título *A violência virou espetáculo*. D. Geraldo mostra neste excelente artigo a situação da violência na Bahia e como ela é mostrada pela na mídia, com a espetacularização de ações violentas, principalmente aquelas que envolvem comunidades de baixa renda.

Quem conhece e acompanha D. Geraldo sabe da posição equilibrada do eminente cardeal mineiro, que, há alguns anos, chefia o arcebispado de Salvador. Mas, mesmo com todo o seu equilíbrio, com toda a sua imparcialidade, ele não teve como não atribuir a este governo medíocre, incompetente, o aumento da violência na Bahia.

Vejam o que diz D. Geraldo: (lê) *“Isto mostra claramente que onde o Estado está ausente, o crime organizado toma conta, tanto dentro como fora dos presídios. Transferências de líderes para prisões federais no Sul não vão resolver o problema...”*. D. Geraldo não é autoridade na área de violência nem na de segurança. É, sim, uma das maiores autoridades mundiais no que se refere ao cristianismo e ao catolicismo. Mas até ele reconhece que essa política de segurança do governo Wagner não vai a canto nenhum.

O governador apresenta como norte de sua política de combate ao crime organizado a transferência de criminosos dos presídios baianos para uma penitenciária federal. Com todo o respeito, Sr. Governador, V.Ex^a deveria ter

vergonha de apresentar essa solução. Com todo o respeito, Sr. Governador, essa solução é uma afronta à inteligência de qualquer pessoa, porque a política de transferência de presos das penitenciárias da Bahia para as do Sul do País é um atestado de que a sua política de segurança faliu. É um atestado de que V.Exª não desenvolve uma política de tolerância zero nem dentro dos presídios.

Vejam, o governador de uma unidade da Federação apresentar como solução para o combate ao crime organizado a transferência de presidiários é um atestado de que ele não tem autoridade, é um atestado de que a sua política de segurança é frouxa, covarde.

Mas, além de criticar a política de transferência de presos, o cardeal diz também: (lê) “*A matança, especialmente de jovens, negros, da periferia continua acontecendo...*” Temos denunciado essa matança de jovens negros nas periferias da cidade do Salvador e de sua Região Metropolitana, e não tomam uma atitude.

A Secretaria de Promoção da Igualdade do Estado é muito boa para fazer festa. Ela gosta mesmo é de fazer festas e seminários, mas nunca se ouviu a voz da secretária nem muito menos do governador Wagner apontando soluções para que essa matança de jovens negros da periferia de Salvador tenha um final.

Quero, aqui, Srª Presidente, mais uma vez, parabenizar o cardeal Dom Geraldo por seu artigo publicado ontem no jornal *A Tarde*, e dizer, mais uma vez, que a política de segurança do governo Wagner inexistente. O que o governador aponta como solução para o combate ao crime organizado é a transferência de criminosos da Bahia para estados do Sul do País.

Triste governo, triste Bahia!

(Não foi revisto pelo orador.)

A Srª PRESIDENTA (Maria Luiza Carneiro):- Com a palavra o nobre deputado Pedro Alcântara, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. PEDRO ALCÂNTARA:- Srª Presidente, que preside esta sessão de hoje, Srs. Deputados, imprensa, aqueles que nos honram com suas presenças, ouvintes da *TV Assembleia*, no fim do ano passado e começo deste trouxemos à tribuna desta Casa um problema muito sério: a crise econômica mundial afetou profundamente a economia da nossa região, o dipolo Juazeiro-Petrolina. Refiro-me à exportação das frutas produzidas em nossa região, e também do vinho, que, hoje, já é produzido em grande escala.

Levamos a Secretaria da Agricultura a Juazeiro; uma solicitação nossa que foi, de pronto, atendida pelo nosso colega deputado estadual, hoje secretário, Roberto Muniz. Depois de três dias a secretaria agiu em Juazeiro com todas as suas diretorias, em consonância com o Estado de Pernambuco, por determinação de seu governador. Claro que a secretaria do Estado da Bahia também esteve no dipolo por determinação de S.Exª, o Sr. Governador.

Travamos um debate profundo em relação à questão, para enfrentar a crise econômica mundial em nosso País, que abateu fortemente a fruticultura, com a demissão de mais de 10 mil empregados do setor.

Perante o Banco do Brasil e o Banco do Nordeste, apresentamos esse problema aqui. Os superintendentes dos bancos, em uma ação conjunta, estiveram na região. Depois de um longo debate, resolveram o Banco do Nordeste e o Banco do Brasil operar de maneira diferente da rotineira e liberar novos recursos para a região e ampliar e elastecer o prazo das dívidas.

Hoje, colhemos os resultados. Hoje, Juazeiro sai da crise, é o município que mais emprega no Estado da Bahia, não só em empregos convencionais, mas da fruticultura principalmente. Hoje, estamos exportando para os mercados europeu e americano, e estamos sem condições de atender aos pedidos que são feitos às fazendas produtoras da região, tanto as de fruticultura como as de produção de vinho, que é feita em grande escala nas sete vinícolas que temos na região.

É importante tecer, aqui, críticas ao Banco do Nordeste e ao Banco do Brasil pela não operação no momento oportuno para ajudar a agricultura irrigada da região. Mas, hoje, em função dessa ação conjunta dos governos da Bahia e de Pernambuco, do Banco do Brasil e do Banco do Nordeste, com interferência direta do presidente da República, por uma ação política das lideranças políticas do nosso Estado – e me incluo, como uma das menores, entre elas –, conseguimos essa ação exitosa e voltamos a pontuar forte na geração de empregos e divisas para o nosso País.

Portanto, quero, aqui, de público, Sr^a Presidente, Srs. Deputados, imprensa, agradecer ao Banco do Brasil e ao Banco do Nordeste por suas ações.

E devido à perseverança dos produtores da região, que, hoje, são altamente organizados, temos o Instituto da Fruta na região, que coordena essas ações nas questões de ordem política, da política para a fruticultura. Portanto, é um momento importante de alavancar o desenvolvimento da nossa região.

Estamos na expectativa, deverei marcar uma audiência com o presidente da Codevasf para acelerarmos a questão da implantação do projeto Salitrão, que ainda não atingiu o ideal dos 5 mil hectares já prontos para a irrigação. Haja vista que temos mais 36 mil hectares irrigáveis só no polo de Juazeiro no Projeto Salitre.

E há necessidade disso, para concluir, Sr^a Presidente, nos 30 segundos que ainda me restam, que os compromissos feitos aqui na Comissão de Agricultura, numa ação nossa, a convocação do presidente da Codevasf aqui à nossa comissão, onde houve o compromisso de aqueles colonos, salitreiros nativos, que não tiveram a aquisição de lote no Projeto Salitre, que eles sejam contemplados com os votos em torno do projeto em áreas tão boas quanto a do projeto, como também ações na área de saúde, educação e acesso à cidade de Juazeiro e aos povoados do entorno do Projeto Salitrão.

Portanto, há a necessidade premente de que o presidente da Codevasf cumpra esse acordo feito aqui na Comissão de Agricultura.

Muito obrigado, Sr^a Presidente, Srs. Deputados.

(Não foi revisto pelo orador.)

GRANDE EXPEDIENTE

A Sr^a PRESIDENTE (Maria Luiza):- Grande Expediente.

Não há orador.

O Sr. Pedro Alcântara:- Questão de ordem, Sr^a Presidente.

A Sr^a PRESIDENTE (Maria Luiza):- Questão de ordem do deputado Pedro Alcântara.

O Sr. Pedro Alcântara:- Sr^a Presidente, solicito de V.Ex^a uma verificação de quórum para continuidade da sessão.

A Sr^a PRESIDENTE (Maria Luiza):- V.Ex^a será atendida.

O Sr. Gaban:- Questão de ordem, Sr^a Presidente.

A Sr^a PRESIDENTE (Maria Luiza):- Questão de ordem do deputado Gaban.

O Sr. Gaban:- Primeiro, quero lamentar, lamentar profundamente a sua questão de ordem, a ausência de parlamentares, meu caro Pedro Alcântara, é da Bancada da qual V.Ex^a agora faz parte.

Fico triste, minha cara presidente, no dia em que vem aqui comissão do Senado para tratar do assunto da Copa do Mundo, assunto tão importante, o que mostra o desentrosamento dentre os vários secretários de Estado, diferente de outros estados da Federação, que já têm um pacote pronto, o que vai ser feito, a forma que vai ser feita.

Eu até citei hoje de manhã, o representante do Ceará, que é o vice-presidente da comissão, o governador daquele estado há um mês apresentou à Assembleia Legislativa do Ceará um pacote completo de como vai ser a Copa, com todas as obras estruturantes, todos os investimentos que serão feitos, a participação dos governos do Estado e federal, da iniciativa privada, os empréstimos que estarão sendo feitos. E aqui, na Bahia, apenas há um mês, aproximadamente, foi nomeado um secretário vinculado, a primeira vez que ouvi falar num secretário vinculado, um secretário vinculado, que é Ney Campelo, ao secretário de Trabalho.

Mas, mesmo assim, já que esse problema vai ficar para nós resolvermos, porque este governo está acabando, o ano que vem já vai embora e vai deixar o pepino da Copa...

Agora, não podemos esquecer, meu caro Pedro Alcântara, que os governos, V.Ex^a sabe melhor do que ninguém, passam, os governantes passam, mas os governos ficam, como no Poder Legislativo também passamos todos nós, mas o Poder fica. Teríamos de estar aqui debatendo esse assunto hoje para darmos a colaboração do Poder Legislativo ao que está sendo discutido no Congresso Nacional.

Hoje mesmo eu dizia: aqui, na Bahia, qualquer investimento vai ter que ser empréstimo que a Assembleia vai autorizar, porque o governo do Estado o que arrecada não dá nem para pagar a folha de pessoal. O que aprovamos de empréstimo do BIRD e do BNDES está sendo para pagar a folha de pessoal e os atrasados de empréstimos.

Então, hoje, vimos aqui, na apresentação do próprio secretário Ney Campelo, que tem - aliás, o próprio ministro também - em torno 405 milhões do BNDES à disposição para empréstimo. Só a nova Fonte Nova vai gastar aproximadamente 605 milhões. O que tem do BNDES para empréstimo não dá nem para pagar a Fonte Nova, se é que alguém se prontifica, ou a Assembleia Legislativa autorizar, o governo

a contratar para o governo. No momento que se trata de um assunto que não é partidário, a Copa do Mundo é uma realidade na Bahia, temos que tratar com seriedade e responsabilidade, vemos uma demonstração dessas, derrubar a sessão para que não discutamos. E continuamos nesse imbróglio, sem saber de nada, vendo o desentrosamento existente. É hora de discutirmos aqui como é que vai ser a segunda pista do aeroporto, o é que se vai fazer com a Paralela, quando tiver esses dez mil imóveis já prontos, pois, daqui a dois anos, como será o tráfego ali? Hoje se falou muito em tráfego de pessoas, mas como faremos com a Paralela quanto ao tráfego de veículos?

Não adianta, e vale muito a iniciativa do prefeito João Henrique de providenciar, como já está providenciando, um transporte de massa mais moderno, como os que já existem em todas principais cidades brasileiras e mundiais. Mas os governos estadual e federal têm que dar sua contrapartida fazendo, pelo menos, uma via-expressa de ida e volta na Paralela e ajudar em outras obras estruturantes! Entretanto, não vemos nenhuma iniciativa nesse sentido!

Temos que pensar, por exemplo, na Linha Verde, que sabemos do fiasco que está sendo. Infelizmente, para o *trade* turístico na Bahia, o Complexo de Sauípe está na mão da CVC, que está tomando conta dele! Mas baixou o nível de participação financeira do turista, está mais no turismo interno do que externo.

Qual a alternativa para aquela área? Vejo, como alternativa, a construção de um aeroporto para que cheguem aviões fretados e deem funcionalidade àquele espaço! Isso servirá não só para sustentar o turismo durante todo o ano mas também, e sobretudo, durante a Copa do Mundo.

Já era para estarmos discutindo a situação do porto de Salvador! É preciso constituir uma comissão da Assembleia para sabermos o que estão fazendo lá, porque não haverá condições para nenhum navio de grande porte nem outros de menor porte aportarem em Salvador, os quais irão para Recife, onde estão sendo concluídas as obras do novo porto! Entretanto, derruba-se a sessão para que não possamos discutir assuntos tais.

Então, meu caro amigo Pedro Alcântara, pelo respeito e pela amizade que lhe tenho, espero, efetivamente, que V. Ex^a retire essa questão de ordem para que, de uma maneira suprapartidária, tratemos da Copa do Mundo, ou seja, que procedimentos vamos adotar, o que a Assembleia Legislativa vai fazer com relação a esse evento. Pela manhã, sugeri que, na primeira reunião da Comissão de Finanças e Orçamento, se faça uma subcomissão para junto com o Congresso Nacional fazermos o acompanhamento, a fiscalização e o detalhamento das obras que virão para o nosso Estado.

Portanto, acho, meu caro, meu querido amigo Pedro, que este não é o momento ideal para se derrubar uma sessão, justamente num dia, repito, dia importante para a Assembleia Legislativa, para o Governo do Estado, porque vamos ter de fazer um planejamento bastante ordenado, porque deu para se sentir hoje, minha querida presidente – finalizando, com a tolerância de V. Ex^a –, uma dessintonia, uma falta de integração entre o secretário Ney Campello, que foi designado pelo governador do

Estado para cuidar dos assuntos relacionados com a Copa do Mundo de 2014, e o secretário do Turismo, Domingos Leonelli, que tem uma visão, confesso, até muito parecida com a minha.

Podemos não ser capazes de resolver todos os problemas do mundo, mas temos que fazer um trabalho contínuo e, enfim, discutir o assunto!

Logo, espero que o deputado Pedro Alcântara retire a questão de ordem: se não o fizer, que seja estipulado os quinze minutos de tolerância, nos quais já me inscrevo para, novamente, fazer uso da palavra.

O Sr. PRESIDENTE (Maria Luiza):- Deputado Pedro Alcântara, V. Ex^a terá sua solicitação atendida, bem como o deputado Gaban.

Zere-se o painel, para que possamos convocar os deputados a virem ao Plenário, pois há uma pedido de verificação de quórum.

Convido, pois, a todos os deputados que estão no cafezinho, nos gabinetes, a vir ao Plenário para que possamos dar continuação à presente sessão.

Concedo, então, uma questão de ordem ao nobre Líder do governo, deputado Waldenor Pereira. (Pausa.) Com a palavra, para uma questão de ordem, o deputado Pedro Alcântara, por concessão do deputado Waldenor Pereira.

O Sr. Pedro Alcântara:- Sra. Presidente, considero pertinente a minha questão de ordem, em que solicito uma verificação de *quorum* para continuação da sessão, e vou justificá-la.

Em primeiro lugar, entendo que não atrasará ou postergará nenhum debate com relação à Copa de 2014 a não continuação desta sessão. Tenho tanto interesse neste debate que tenho um projeto de lei tramitando nesta Casa solicitando que a Secretaria da Copa seja ampliada para Secretaria da Copa e das Olimpíadas, porque entendo que são dois eventos importantes para o nosso País e a Bahia.

Mas entendo que hoje é mais importante a discussão para implantação das comissões. Há uma necessidade da reunião das Lideranças para que cheguemos ao fim do impasse na implantação das comissões permanentes, porque nenhum debate de Plenário terá desdobramento, meu caro deputado Gaban, se não tivermos a instalação delas, por onde realmente passarão todas as proposições desta Assembleia. Até o presente momento ainda se discute qual comissão cabe a quem. Acredito que a coisa mais importante, de hoje até amanhã, é essa implantação.

Há também uma proposição da eminente e competente deputada Maria Luiza Carneiro para a instalação da Comissão da Pedofilia, e acredito que há a necessidade premente da sua implantação. Portanto, não retirarei a questão de ordem porque acho pertinente e não entendo que nestas duas horas restantes para o encerramento da sessão posterguem ou inviabilizem qualquer debate sobre a questão da Copa.

Acredito que é mais importante chegar a um denominador comum a respeito da instalação das comissões permanentes do que, hoje, nos debruçarmos sobre um debate que ainda teremos muito tempo para fazer. Claro que essa ação da Copa do Mundo é urgente, porque parece até que está longe, mas as obras já são no próximo ano, e as Olimpíadas também estão por vir. Essas são coisas que tocam muito o Brasil, e não seria diferente com a Bahia. Então insisto, e permanece o meu pedido da

questão de ordem.

Agradeço o acolhimento dela e entendo que a nossa justificativa é pertinente, porque precisamos instalar imediatamente as comissões, no máximo até amanhã, para que possamos votar projetos importantes que tramitam neste Legislativo.

A Sra. PRESIDENTA (Maria Luiza):- Deputado, desculpe-me interrompê-lo, mas o senhor precisa registrar sua presença.

O Sr. Pedro Alcântara:- Registrarei, Sra. Presidente. Muito obrigado.

O Sr. Waldenor Pereira:- Questão de ordem, Sra. Presidente.

A Sra. PRESIDENTA (Maria Luiza):- Questão de ordem do Deputado-Líder do governo, Waldenor Pereira.

O Sr. Waldenor Pereira:- Muito obrigado, Sra. Presidente, deputada Maria Luiza Carneiro.

Quero, na minha questão de ordem, convidar o colega e amigo deputado Gaban para uma rápida reflexão. Em primeiro lugar, devemos parabenizar a deputada Lídice da Mata e o senador César Borges pela iniciativa de realizarem, nesta Casa Legislativa, uma audiência pública para debater e avaliar a realização da Copa do Mundo de 2014, um megaevento internacional que terá Salvador como uma das 12 sedes onde se desenvolverão os jogos no Brasil.

Em segundo lugar, deputado Gaban, é importante destacar que o nosso projeto político liderado pelo governo federal, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, teve a capacidade de trazer ao Brasil, graças à estabilidade econômica do Estado e ao reconhecimento internacional do País, dois megaeventos: a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016.

V.Ex^a, com todo o respeito e apreço que lhe tenho, deveria, na minha opinião particular, exaltar a realização desses dois eventos fundamentais para o desenvolvimento da Bahia e do Brasil. Trata-se de dois eventos, especialmente a Copa do Mundo, que terá Salvador como subsede, da maior importância para o desenvolvimento do nosso Estado.

De acordo com a apresentação do secretário extraordinário Ney Campello, 2 bilhões de reais são os investimentos necessários para a mobilidade urbana que envolve a logística do transporte, ampliação de aeroporto, construção de algumas rodovias que dão acessos à capital do Estado, implantação de corredores de ônibus e também do transbordo de passageiros dentro da malha urbana de Salvador, que interessa demais a nossa capital, que hoje é dirigida pelo nobre ex-colega desta Casa legislativa, o prefeito João Henrique.

Ora, ao invés de destacar a repercussão positiva que esses investimentos terão tanto no crescimento e desenvolvimento de Salvador como no da Bahia, V.Ex^a, de forma antecipada, já levanta uma série de questionamentos a respeito da capacidade de pagamento do Estado, sobre a capacidade de atração de investimentos etc.

Neste momento, deputado Gaban, com muito respeito, acho que devemos realmente ampliar a agenda de debates a respeito dos dois grandes eventos, no sentido de motivar a iniciativa privada a sua participação. Tanto é que, apesar de ter participado hoje pela manhã, e participou ativamente, eu presenciei, V.Ex^a lançou há

pouco a informação de que é equivocada, a do estádio. O investimento verdadeiro que V.Ex^a destacou, os 600 milhões serão viabilizados através das parcerias pública e privada, da modalidade PPP.

A previsão de participação do Estado com recurso público é de 89 milhões de reais. O restante dos recursos serão incentivados, a licitação foi aberta no dia 15 de outubro, já existem mais de 100 empresas interessadas, foi dito aqui pelo secretário. Então, este exemplo que estou dando revela a necessidade de abrirmos um debate a respeito desse assunto. Por isso, V.Ex^a não pode de antemão iniciar um processo de críticas e questionamentos sobre algo que V.Ex^a, como eu, não tem informações suficientes para o aprofundamento do debate a respeito desta questão.

Portanto, eu queria, só para encerrar, parabenizar o senador César Borges, a deputada Lídice da Mata, o prefeito João Henrique, o ministro do Turismo, que aqui esteve presente, o representante do Ministério do Esporte, todos de forma suprapartidária interessados em viabilizar o evento tanto no âmbito nacional como no âmbito estadual. Tenho certeza de que V.Ex^a não será uma voz contra a realização da copa do mundo na Bahia e no Brasil. Espero que não seja, porque V.Ex^a já inicia num processo de crítica que, na minha opinião, com todo respeito, não procede.

Muito obrigado, Sr^a Presidenta.

O Sr. Gaban:- Questão de ordem, Sr^a Presidenta.

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza):- Questão de ordem ao deputado Gaban.

O Sr. Gaban:- Nossa, estou até meio atordoado aqui com a falta de visão de V.Ex^a, com todo respeito, deputado Waldenor. Que visão equivocada, pequena para um evento tão grande como a copa do mundo. Primeiro, a minha formação de engenheiro não permite que eu não faça um planejamento. Eu sou incapaz de ver uma coisa não planejada e não criticar.

Temos que saber que esse evento pode melhorar a imagem da Bahia em nível internacional ou pode acabar com a Bahia. O que temos aí é uma licitação em andamento, é a única coisa que tem. Está se falando e V.Ex^a só focou, como também o secretário, só que ele concordou com tudo que eu falei da tribuna. V.Ex^a parece que estava equivocado. Veja, está se falando em transporte de massa, melhorar as rodovias que têm licitação, foi citada hoje, patrocinada pelo partido do senador César Borges.

É ótima a duplicação, mas o turista que vem para cá não vai andar de ônibus, isso vai servir à população e é ótimo que faça a privatização, o partido de V.Ex^a que era contra a privatização agora está a favor de tudo. Sempre defendemos a privatização e também a PPP. Sempre fizemos isso.

O aeroporto, para V. Ex^a parece que o aeroporto está resolvido. Está o maior imbróglio a segunda pista do aeroporto.

O porto daqui, cadê o dinheiro? Eu sei que há R\$ 2 milhões nas mãos do secretário Leonelli, que não liberou ainda. Mas isso não vai resolver o problema do nosso porto para ter um atracadouro capaz de receber grandes navios.

Eu quero ver como é que vão fazer as obras estruturantes para melhorar o tráfego de Salvador. Nem o metrô foi concluído, vem rolando há dez anos. Toda

época de campanha o governo federal, do partido de V.Ex^a, promete, mas depois esquece.

Então, na hora de debater... Nós estamos aqui para debater. Eu estou preocupado e tinha dito por duas vezes, e V.Ex^a não ouviu nem de manhã e nem agora à tarde, pois esse é um projeto para Bahia que é apartidário.

Estou preocupado, sim. Sabe por que, deputado Waldenor? Porque no ano que vem V.Ex^a deixa o governo e esse pepino da Copa do Mundo vai ficar na mão do nosso grupo político. Então, tem que haver planejamento, estratégia. Veja, há R\$ 405 milhões que o BNDS pode emprestar, se o governo for assumir, nós teremos que aprovar. A parceria público-privada está lançada. Os empresários, se houver financiamento, talvez vão aproveitar esses recursos do BNDES. E o restante? O governo vai dar R\$ 87 milhões de uma obra de R\$ 605 milhões. Com R\$ 405 milhões disponíveis, não dá! Dá R\$ 490 milhões. Se são R\$ 605 milhões, fica faltando em dinheiro.

Então, é isso que a gente deveria estar discutindo. Agora, eu não consigo entender que V.Ex^a tem que abrir o debate, tem que discutir. Nós queremos discutir o assunto tecnicamente para ver as soluções. Ver em que nós podemos ajudar. Repito, o problema vai ficar na nossa mão, e V.Ex^a não quer discutir, derrubando a sessão.

Essa é a contribuição que o governo do Estado está dando, em vez de abrir o debate, que é um debate técnico, não é, repito, um debate político. Nós temos que pensar na Bahia, no futuro da Bahia. Agora, derrubando a sessão a gente não vai discutir é nada.

Falou-se hoje em transporte de pessoas de Lauro de Freitas para cá e vice-versa. Tudo bem. E o tráfego? Se não dermos um jeito no tráfego de Salvador, se não tivermos, no meu modo de ver, uma via expressa saindo do início da Paralela, terminando lá no entorno do aeroporto, naquele viaduto, e outro da mesma forma, direto do entorno do viaduto até o final aqui próximo. Quem vai fazer esses dois trajetos não precisa circular na Paralela. Com as dez mil unidades novas que serão implantadas nesses prédios, o tráfego de Salvador vai paralisar. Se paralisar a Paralela, paralisa também o Iguatemi. Paralisando o Iguatemi, acaba com tudo.

Então, não adianta, Waldenor Pereira, querermos tapar o sol com a peneira. Estou preocupado, sim, como uma pessoa que gosta, como V.Ex^a também gosta de futebol, de Copa do Mundo. Eu estou querendo, neste momento, é ajudar o governo Wagner. Ajudar no planejamento, repito, não é político, não estou tratando de uma maneira política, mas estou vendo uma falta de planejamento. Não está havendo sintonia com o que apresentou Leonelli, eu até elogiei, pois ele pensa muito próximo do que eu penso.

Mas o Ney Campello pensa de uma maneira diferente. Então, acho que tem que sintonizar. Ter a Assembleia da Bahia participando diretamente disso, envolvendo a Prefeitura, o governo federal. E o governo federal vai nos ajudar. O governo do Estado não tem dinheiro, V. Ex^a sabe melhor do que eu, para, com recursos próprios, colocar...

Agora, o que tiver que ser aprovado para a Copa do Mundo, eu serei o primeiro

a defender, se vier projeto de empréstimo para a Assembleia, porque a Copa do Mundo é da Bahia, é dos baianos. Temos que aproveitar este momento para também melhorar a nossa infraestrutura. Senão, nós vamos passar vergonha quando o turista chegar e a cidade estiver paralisada. Esses hotéis nossos, que já são de 10, 12 anos atrás, estão totalmente defasados, precisariam de uma melhoria, e temos que sentar, também, com o setor hoteleiro para ver como é que vamos fazer essas alternativas.

Não podemos deixar, minha cara primeira-dama do município, talvez futura do Estado, quem sabe, a como hoje se quis induzir, dizer-se que o prefeito municipal tem que resolver o problema viário daqui, as obras estruturantes. Não vejo dessa forma, porque se deixar com o prefeito, ele não vai ter o poder de endividamento para isso. Então, é obrigação do governo do Estado e do governo federal. Infelizmente o governo que diz que quer discutir derruba a sessão para não discutir, o que lamento. E a Bahia fica atrás porque lá no Ceará, só para citar e finalizar, o Estado nordestino, há mais de um mês atrás, já apresentou, na Assembleia Legislativa daquele Estado, um pacote mostrando tudo o que vai ser feito, o volume de recursos que vêm dos governos federal e estadual e que vêm da iniciativa privada, que tem de empréstimo, e a Bahia está falando sobre os desafios, como falou sobre o desafio da saúde, hoje pela manhã...

A Sr. PRESIDENTA (Maria Luiza):- Para concluir, deputado.

O Sr. Gaban:- Hoje pela manhã questioneei o fato de só haver um hospital sendo construído em Salvador, que é o Hospital do Subúrbio e um em Feira de Santana. Portanto são apenas dois hospitais na Bahia. Com relação a segurança pública o investimento caiu de 2007 para 2008 e de 2008 para 2009. E queremos sediar uma Copa do Mundo. E o governo derruba a sessão para não discutir.

É por isso que a Bahia está cada vez pior.

A Sr. PRESIDENTA(Maria Luiza):- Pela ordem o deputado Heraldo Rocha para fazer apenas uma comunicação importante.

O Sr. Heraldo Rocha: Amanhã, às 9:30h, no Plenarinho, requerida pela Liderança da Minoria, mas estão convidados todos os parlamentares da Casa, pois estaremos discutindo em audiência pública o projeto de lei que está na Casa a respeito da privatização dos cartórios.

É muito importante a presença dos Srs. Deputados, pois teremos a presença dos representantes do Tribunal de Justiça da Bahia, dos funcionários do Judiciário e representantes dos cartórios.

Amanhã às 9h30 no Plenarinho. Agradeço a V.Ex^a.

A Sr. PRESIDENTA (Maria Luiza):- Respeitando o tempo regimental e até ultrapassando este tempo e com a presença de apenas 11 Srs. Deputados, declaro encerrada a presente sessão.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/sessoes.cfm>. Acesse ao caminho **Atividades Parlamentares - Sessões Plenárias** e leia-as na íntegra.*

